



BOLETIM DE MONITORAMENTO DOS  
RESERVATÓRIOS DO RIO SÃO  
FRANCISCO

v.7, n.11, Novembro. 2012

**República Federativa do Brasil**

Dilma Vana Rousseff

Presidenta

**Ministério do Meio Ambiente – MMA**

Isabella Teixeira - Ministra

**Agência Nacional de Águas - ANA**

**Diretoria Colegiada**

Vicente Andreu Guillo (Diretor-Presidente)

Paulo Lopes Varella Neto

Dalvino Troccoli Franca

João Gilberto Lotufo Conejo

**Superintendência de Usos Múltiplos e Eventos Críticos**

Joaquim Guedes Corrêa Gondim Filho

# **BOLETIM DE MONITORAMENTO DOS RESERVATÓRIOS DO RIO SÃO FRANCISCO**



## **Comitê de Editoração**

Presidente: João Gilberto Lotufo Conejo

Membros:

Joaquim Guedes Corrêa Gondim Filho

Ney Maranhão

Ricardo Medeiros de Andrade

Reginaldo Pereira Miguel

Preparador de originais: Antonio Augusto Borges de Lima

Projeto gráfico: SUM

Os conceitos emitidos nesta publicação são de inteira responsabilidade dos autores.

Exemplares desta publicação podem ser solicitados para:

Agência Nacional de Águas – ANA

Centro de Documentação

Setor Policial Sul– Área 5, Quadra 3, Bloco L

70610-200 Brasília – DF

Fone: (61) 2109-5396

Fax: (61) 2109-5265

Endereço eletrônico: <http://www.ana.gov.br>

Correio eletrônico: [cedoc@ana.gov.br](mailto:cedoc@ana.gov.br)

©Agência Nacional de Águas 2012

Todos os direitos reservados.

É permitida a reprodução de dados e de informações contidas nesta publicação, desde que citada a fonte.

Catálogo na fonte – CEDOC – Biblioteca

A265b Agência Nacional de Águas (Brasil)

Boletim de Monitoramento dos Reservatórios do Rio São Francisco / Agência Nacional de Águas, Superintendência de Usos Múltiplos e Eventos Críticos.

Brasília : ANA, 2012.

Mensal.

1. Administração Pública. 2. Agência Reguladora. 3. Relatório.  
4. Agência Nacional de Águas (Brasil).

**CDU 556.18 (81) (047.32)**

## **SUMÁRIO:**

- Bacia hidrográfica do rio São Francisco ..... 06
- Observações adicionais referentes à operação no mês de Outubro..... 15

## Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco



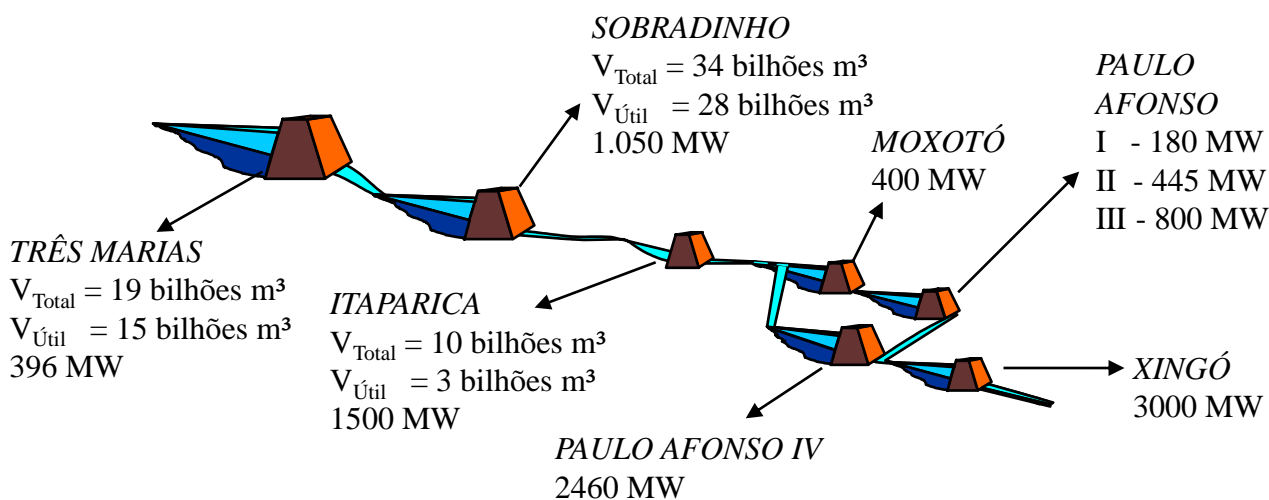
A bacia hidrográfica do rio São Francisco inserida no território nacional, suas principais Usinas Hidrelétricas (UHE's) e postos fluviométricos.

O monitoramento dos reservatórios, como instrumento de gestão dos recursos hídricos, tem a função de realizar o acompanhamento dos seus níveis de água e das vazões afluentes e defluentes aos mesmos, servindo de suporte para a tomada de decisões sobre a sua operação, de forma a permitir o uso múltiplo dos recursos hídricos.

A ANA tem a atribuição de definir e fiscalizar as condições de operação de reservatórios por agentes públicos e privados, visando a garantir o uso múltiplo dos recursos hídricos, conforme estabelecido nos planos de recursos hídricos das respectivas bacias hidrográficas e, no caso de reservatórios de aproveitamentos hidrelétricos, tais definições serão efetuadas em articulação com o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS (Lei nº 9.984/2000, art. 4º, inciso XII e § 3º).

O esquema abaixo apresenta as características e um balanço geral da operação no mês dos principais reservatórios da bacia do rio São Francisco:

### PRINCIPAIS RESERVATÓRIOS DA BACIA:



### PRINCIPAIS DADOS DOS RESERVATÓRIOS:

Reservatório	Mínimo Operacional		Máximo Operacional		Volume Útil ( $hm^3$ )	Restrições de descarga ( $m^3/s$ )	
	Cota (m)	Vol ( $hm^3$ )	Cota (m)	Vol ( $hm^3$ )		mínima	máxima
Três Marias	549,2	4.250	572,5	19.528	15.278	*500	2.500
Sobradinho	380,5	5.447	392,5	34.116	28.669	1.300	8.000
Itaparica	299,0	7.234	304,0	10.782	3.548	-	-
Moxotó	251,5	1.226	251,5	1.226	-	-	-
Paulo Afonso 1/3	230,3	26	230,3	26	-	-	-
Paulo Afonso 4	251,5	121	251,5	121	-	-	-
Xingó	138,0	3.800	138,0	3.800	-	1.300	8.000

\* maior restrição mínima para Três Marias. Outras restrições mínimas podem ser verificadas no INVENTÁRIO DAS RESTRIÇÕES OPERATIVAS HIDRÁULICAS DOS APROVEITAMENTOS HIDRELÉTRICOS no site do ONS.

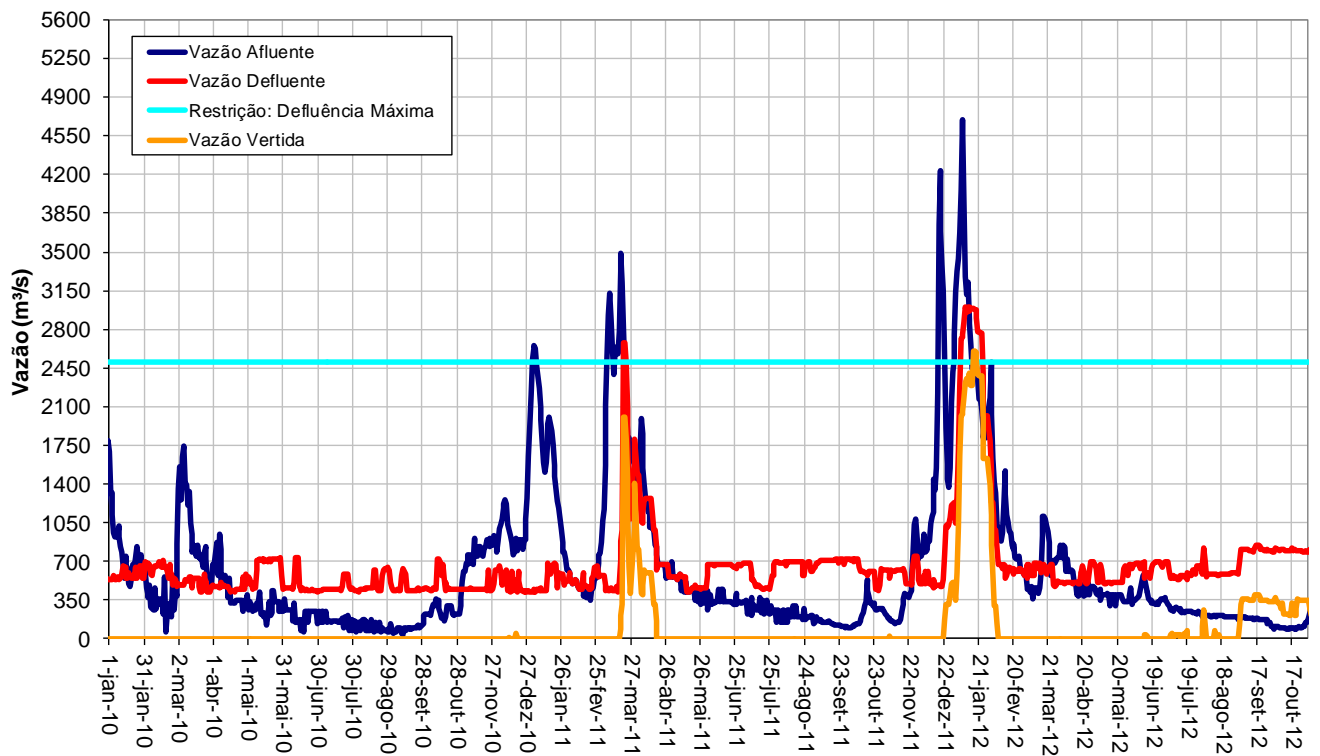
SIPO - SISTEMA DE INFORMAÇÕES DO POTENCIAL HIDRELÉTRICO BRASILEIRO

### SITUAÇÃO DOS RESERVATÓRIOS:

Reservatório	Situação em 30/09/2012				Situação em 31/10/2012			
	Cota (m)	Vol. Acum. ( $hm^3$ )	Vol. Útil Acum. ( $hm^3$ )	% Vol. Útil	Cota (m)	Vol. Acum. ( $hm^3$ )	Vol. Útil Acum. ( $hm^3$ )	% Vol. Útil
Três Marias	565,45	13.256	9.006	<b>58,95</b>	563,09	11.434	7.184	<b>47,02</b>
Sobradinho	385,91	13.944	8.497	<b>29,64</b>	385,12	12.322	6.875	<b>23,98</b>
Itaparica	303,26	10.190	2.956	<b>83,32</b>	302,35	9.497	2.263	<b>63,79</b>
Moxotó	251,36	1.226	-	-	251,38	1.226	-	-
Paulo Afonso 1/3	229,60	26	-	-	230,26	26	-	-
Paulo Afonso 4	251,11	121	-	-	251,05	121	-	-
Xingó	137,26	3.800	-	-	137,46	3.800	-	-

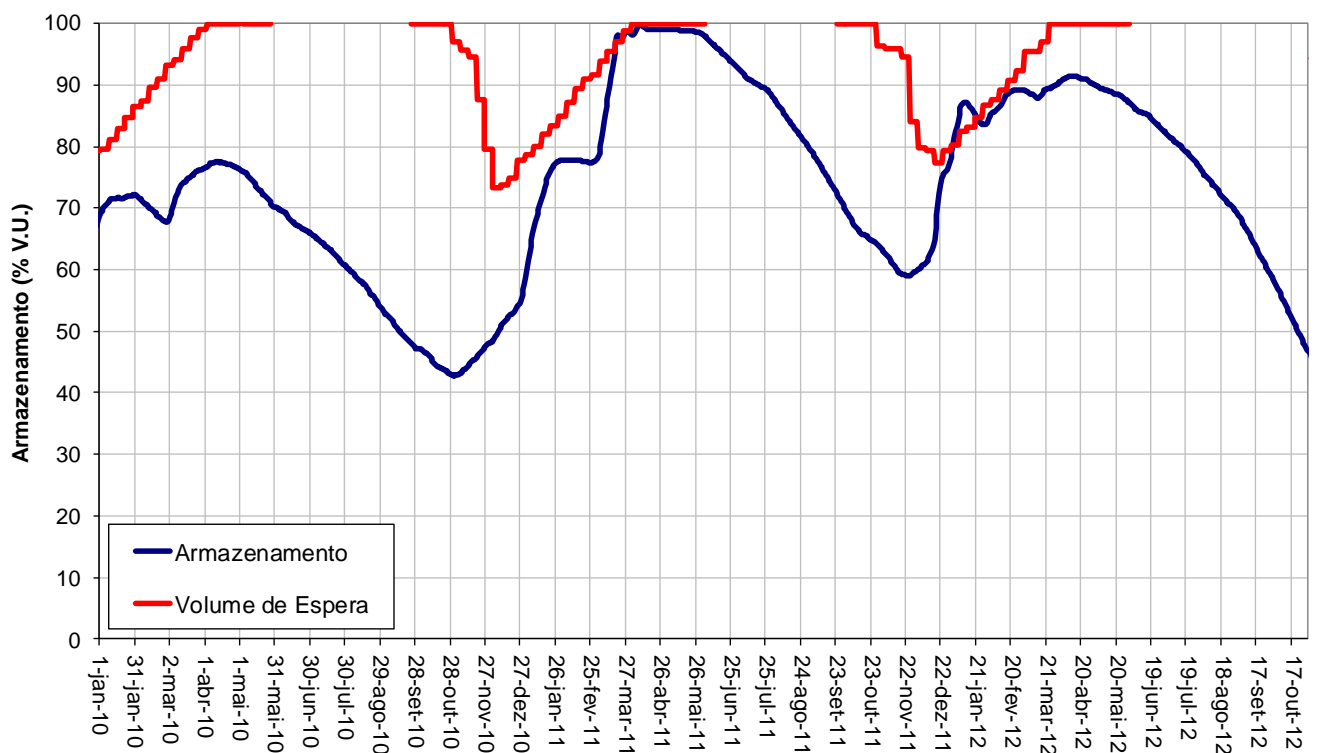
Período: Janeiro de 2010 até Outubro de 2012

### TRES MARIAS - VAZÕES



Período: Janeiro de 2010 até Outubro de 2012

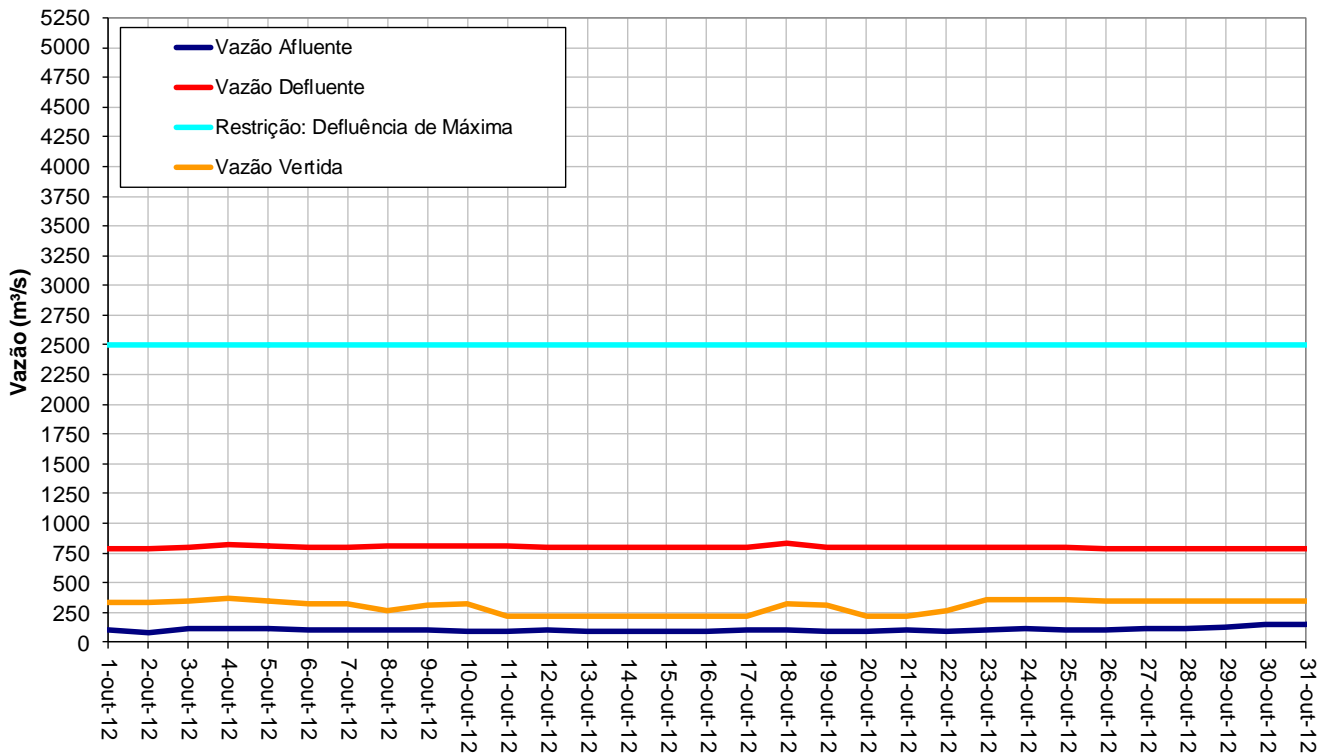
### TRES MARIAS - VOLUME ACUMULADO



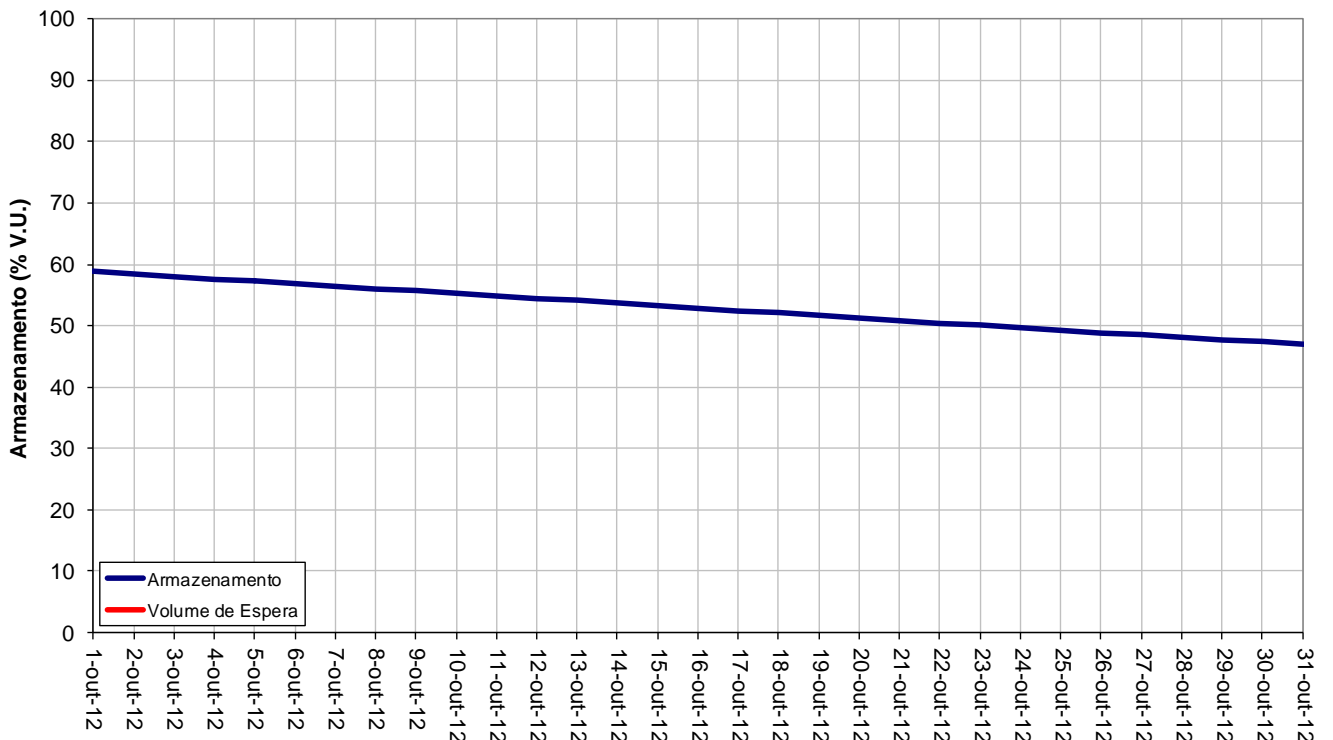


Período: Outubro de 2012

### TRES MARIAS - VAZÕES

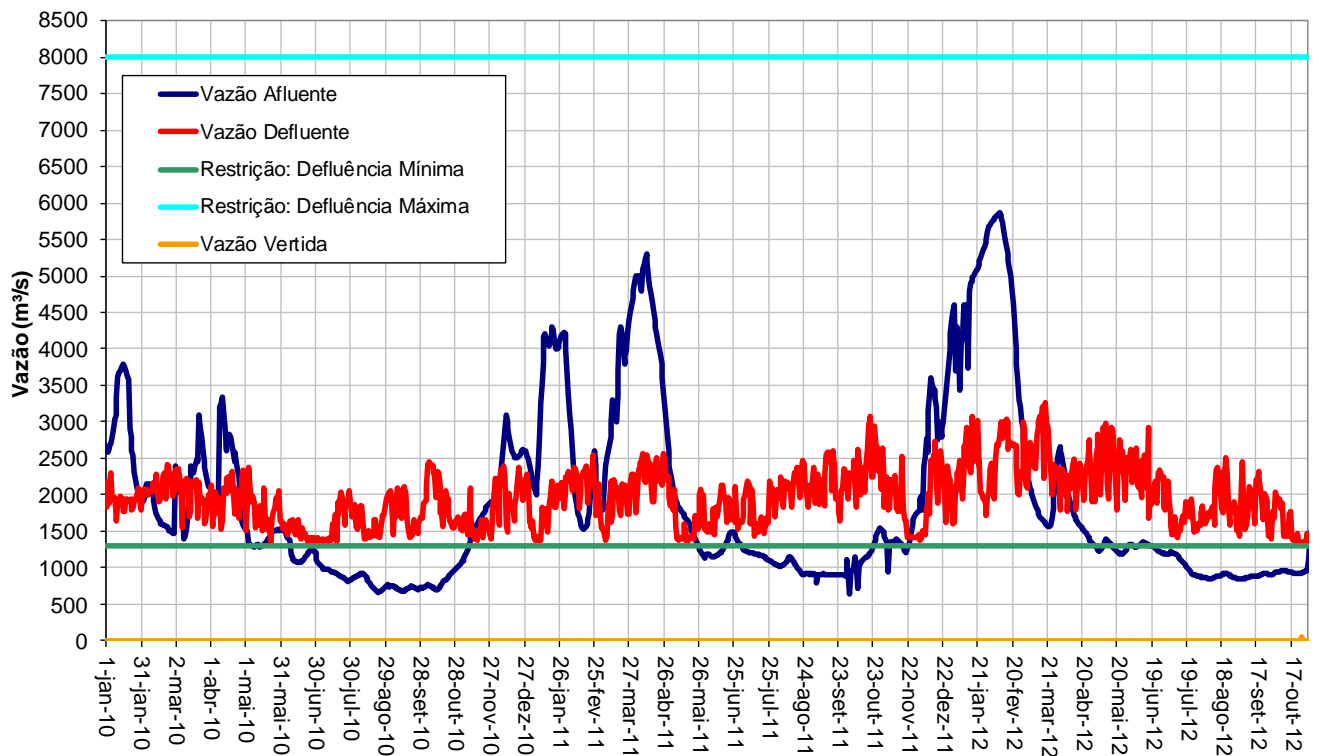


### TRES MARIAS - VOLUME ACUMULADO



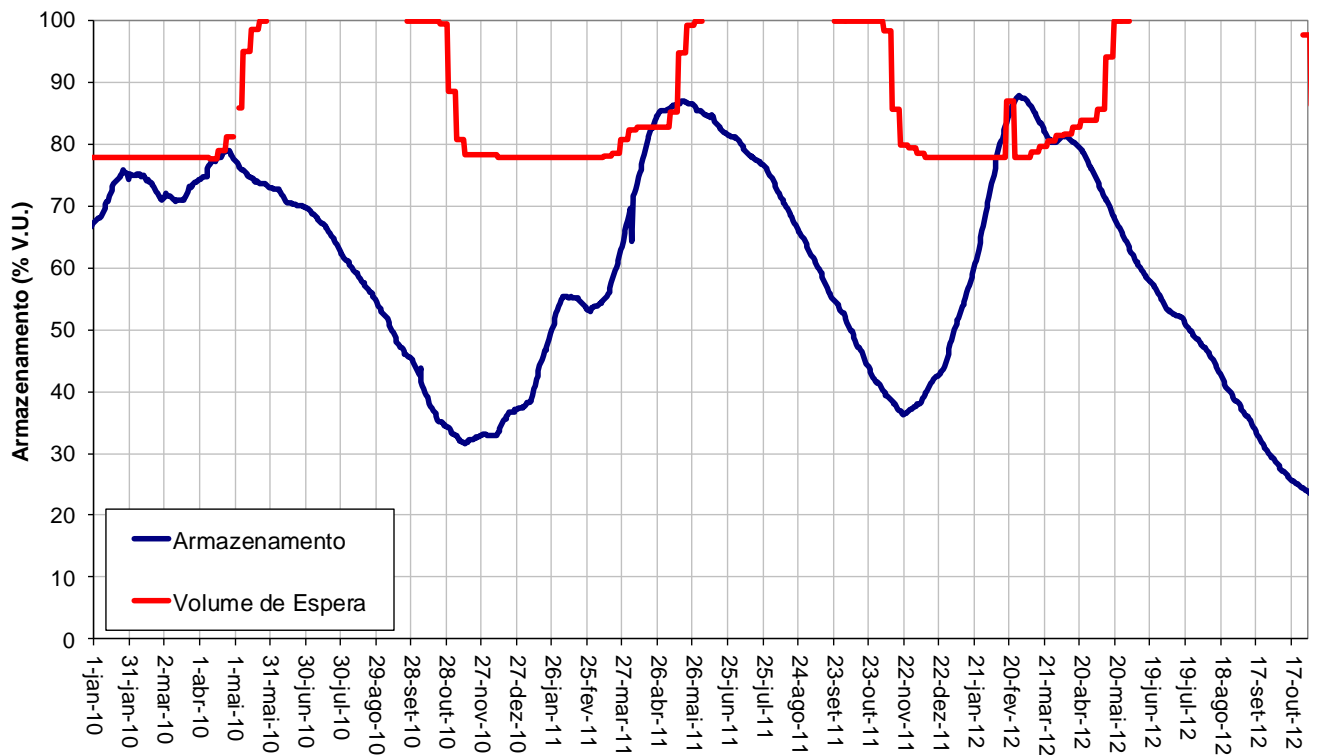
Período: Janeiro de 2010 até Outubro de 2012

### SOBRADINHO - VAZOES



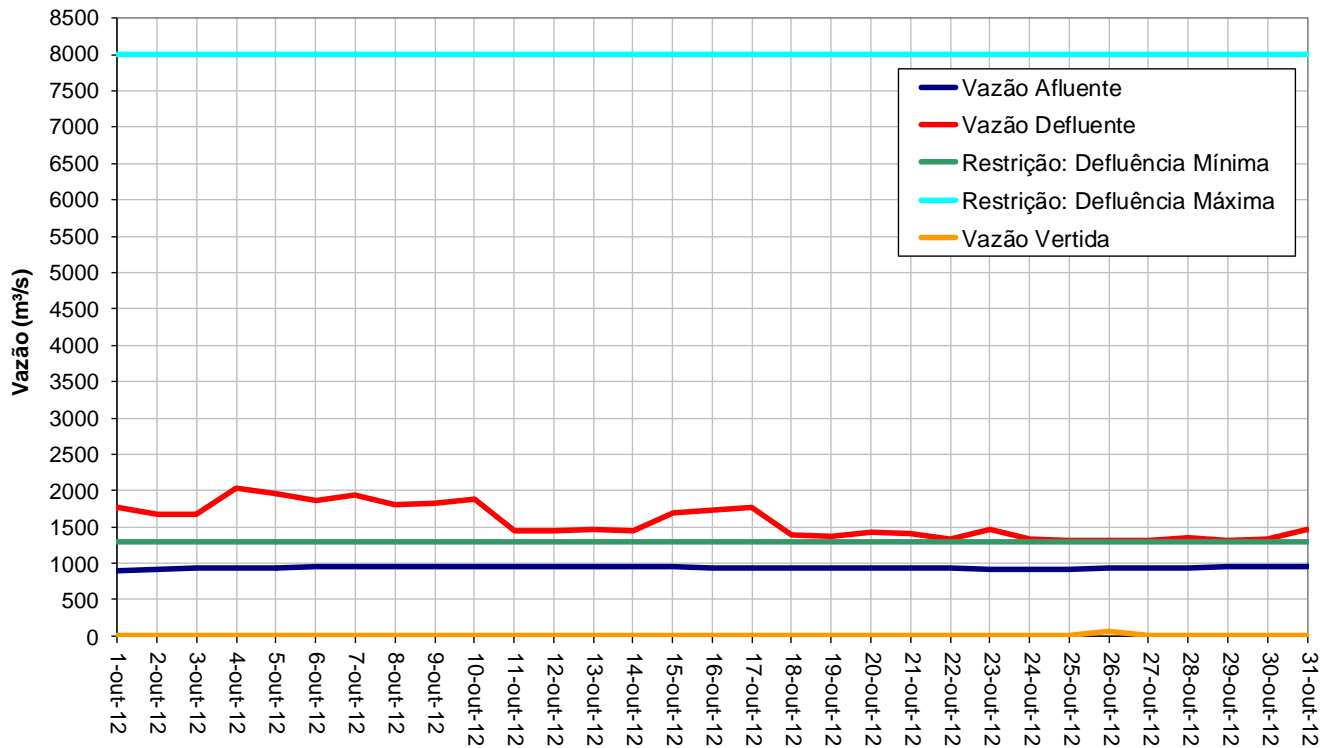
Período: Janeiro de 2010 até Outubro de 2012

### SOBRADINHO - VOLUME ARMazenADO

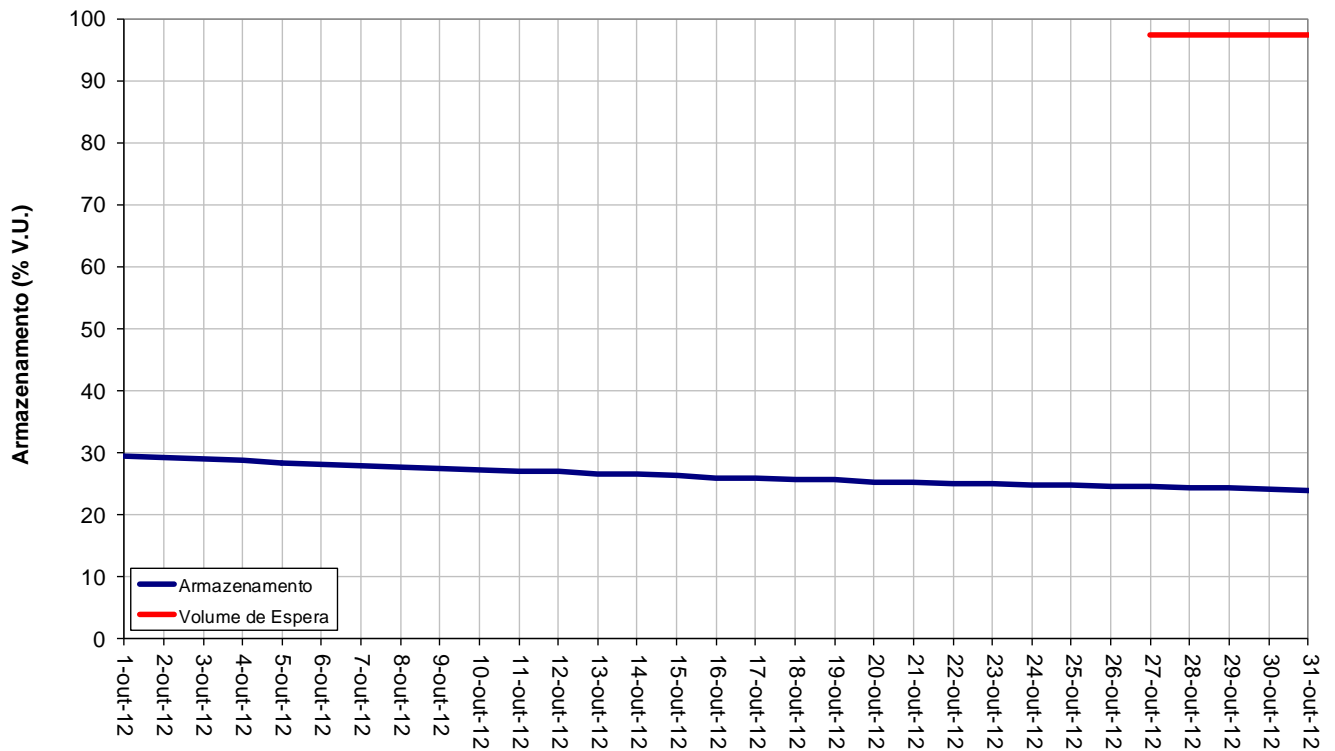


Período: Outubro de 2012

### SOBRADINHO - VAZÕES

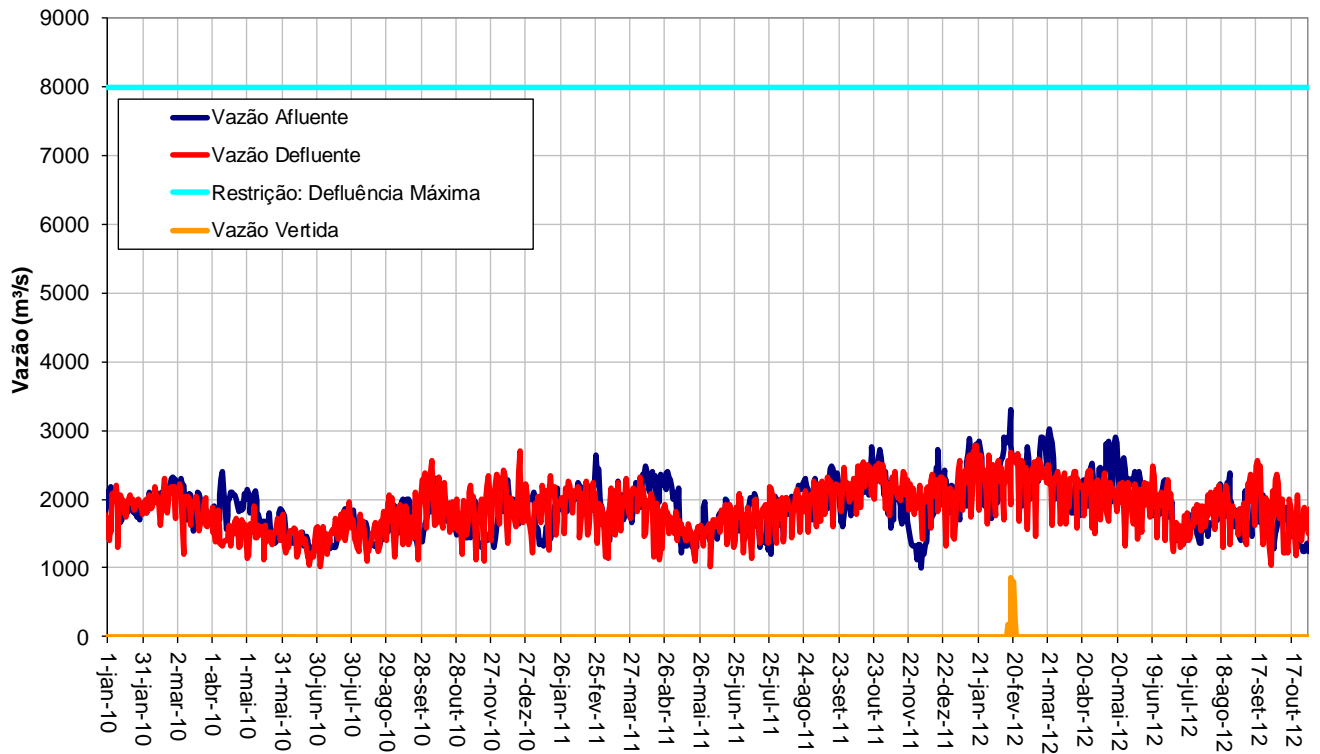


### SOBRADINHO - VOLUME ACUMULADO



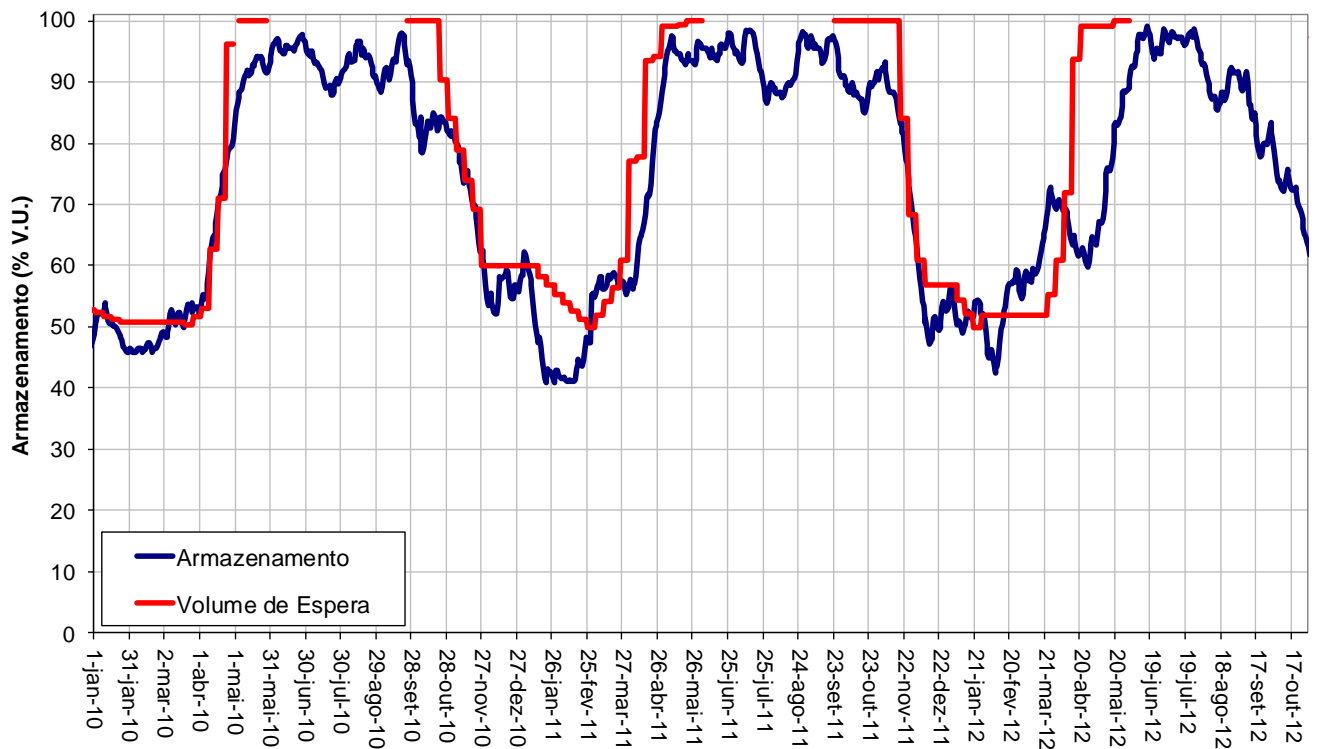
Período: Janeiro de 2010 até Outubro de 2012

### ITAPARICA - VAZOES



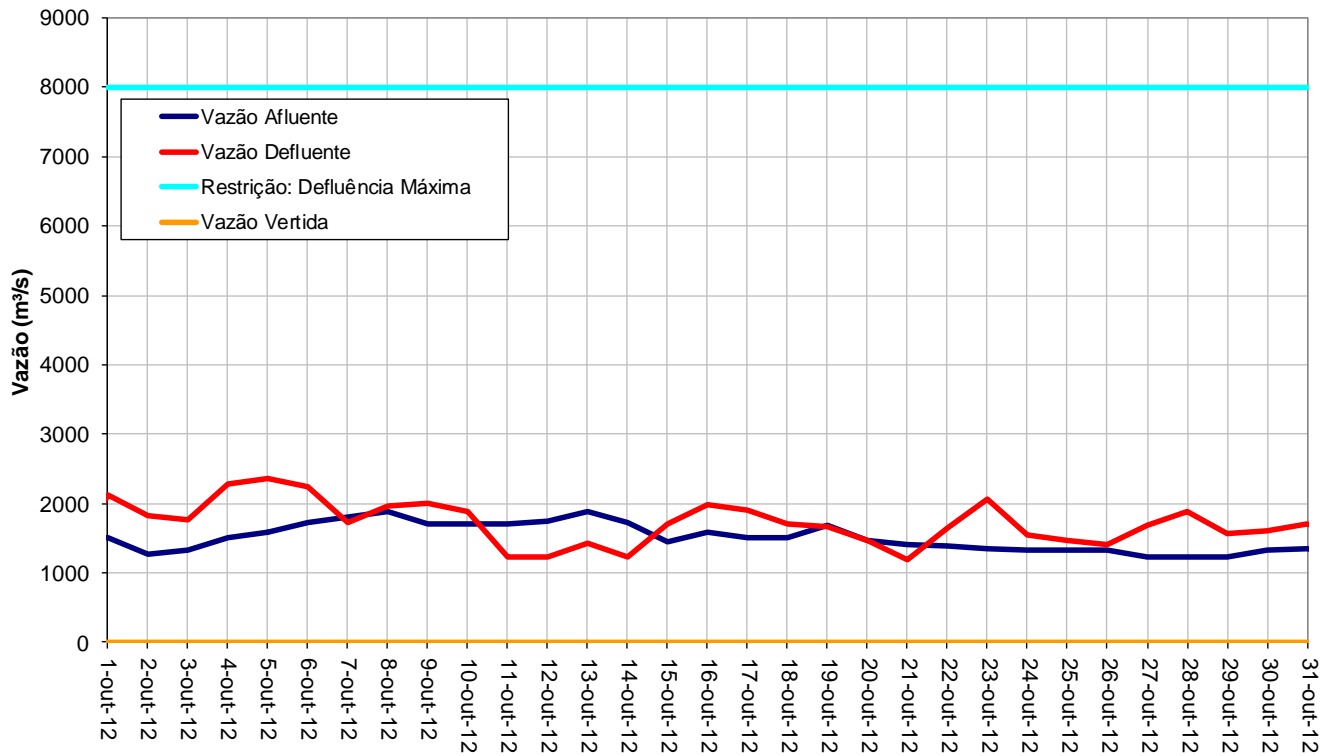
Período: Janeiro de 2010 até Outubro de 2012

### ITAPARICA - VOLUME ACUMULADO

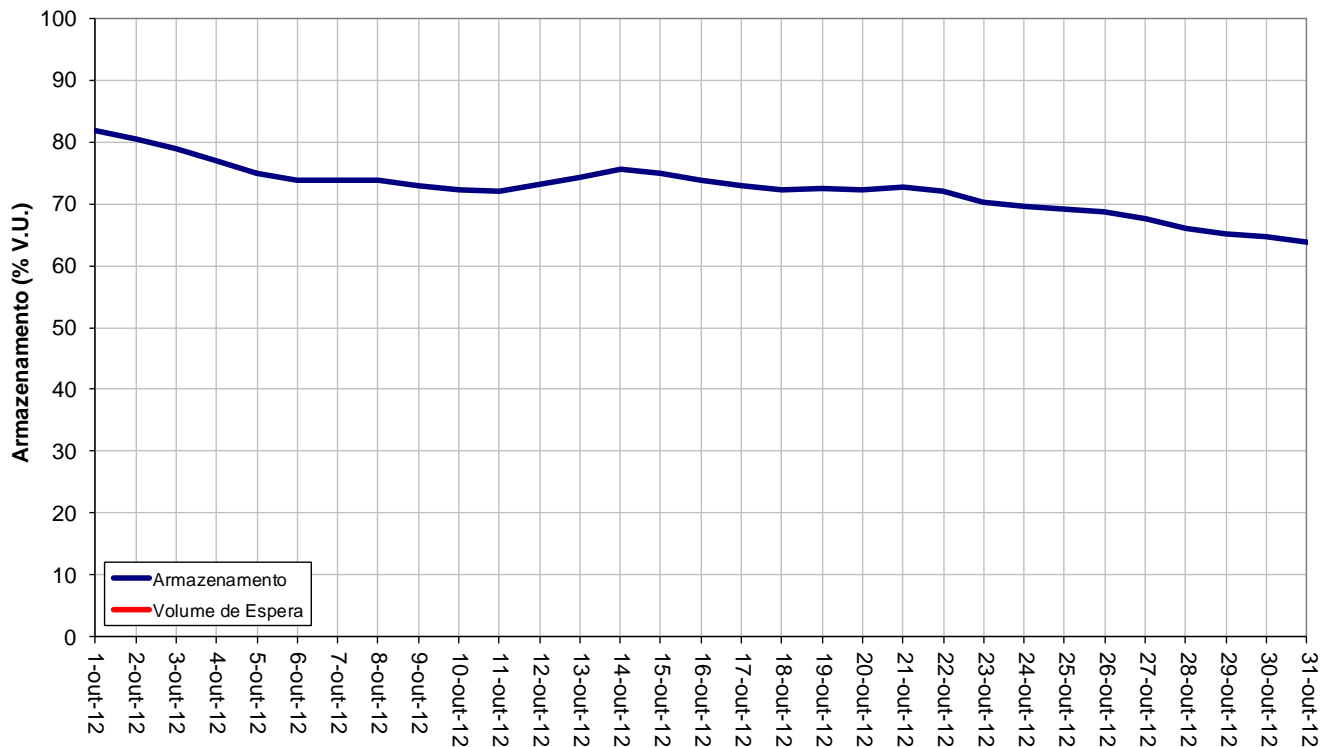


Período: Outubro de 2012

### ITAPARICA - VAZOES

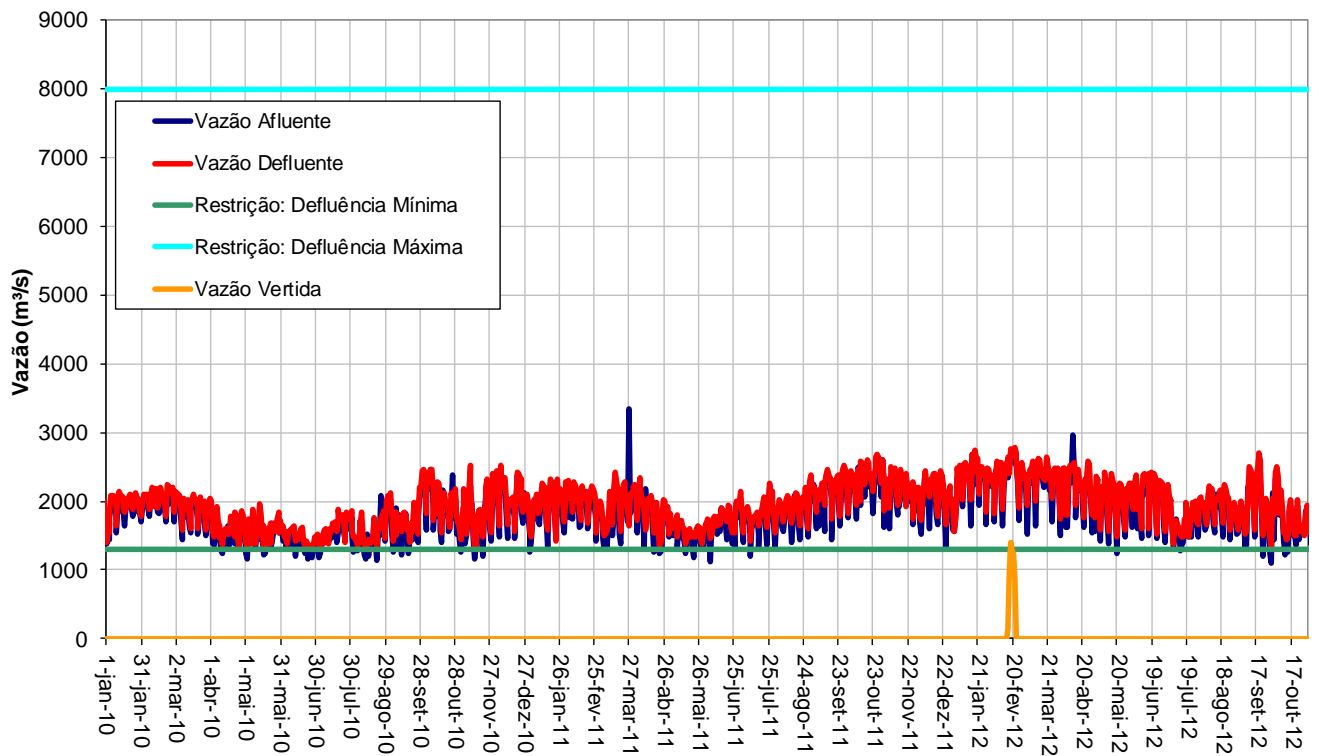


### ITAPARICA - VOLUME ACUMULADO



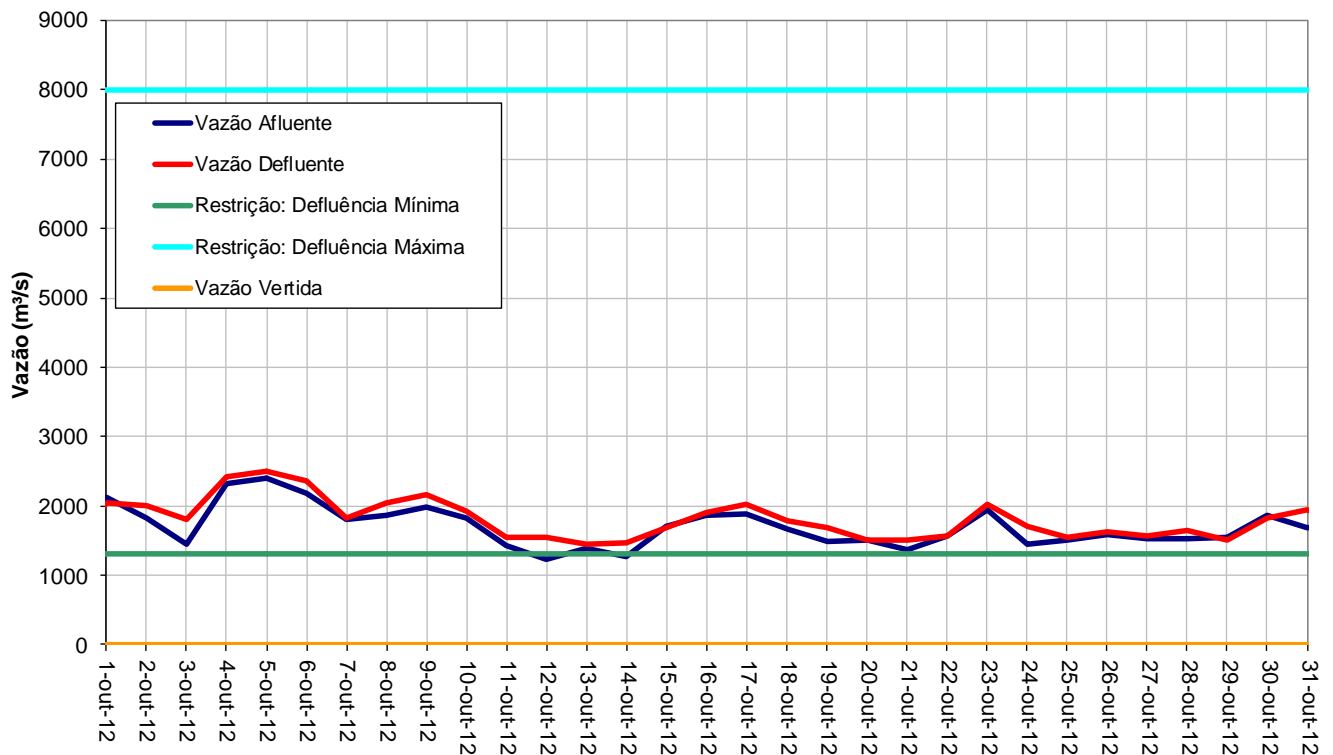
Período: Janeiro de 2010 até Outubro de 2012

### XINGO - VAZOES



Período: Outubro de 2012

### XINGO - VAZOES



<b>VAZÕES NATURAIS MÉDIAS - OUT/2012</b>			
<b>Reservatório</b>	<b>m<sup>3</sup>/s</b>	<b>% MLT</b>	<b>MLT</b>
TRÊS MARIAS	97	32%	303
SOBRADINHO	472	41%	1.144
ITAPARICA	476	42%	1.133
XINGÓ	478	42%	1.134

### **Observações adicionais referentes à operação nos mês de Outubro:**

O mês de Outubro apresentou valores de vazões naturais abaixo da média nos principais reservatórios do Rio São Francisco. As vazões oscilaram entre 32% e 42% da vazão natural média de longo termo.

Em Três Marias, houve decréscimo de 11,53% no volume útil armazenado, tendo as defluências ficado acima das afluências ao longo de todo o mês. Entretanto, as vazões defluentes ficaram abaixo do valor de restrição de vazão máxima.

Em Sobradinho, houve decréscimo de 5,66% no volume útil armazenado e os valores de vazões defluentes estiveram acima das afluências ao longo de todo o mês. Adicionalmente, informa-se que não foi observada quebra de restrição de vazão mínima ou de vazão máxima.

Em Itaparica, registrou-se um decréscimo de 19,53% no volume útil armazenado com as vazões defluentes ficando acima e abaixo das vazões afluentes ao longo do mês. Não foi registrada quebra de restrição de vazão máxima.

Em Xingó, os valores de vazões defluentes permaneceram próximos aos valores de vazões afluentes ao longo de todo o mês. Além disso, não foram rompidas as restrições de vazão defluentes mínima e máxima.

Houve alocação de volume de espera em Sobradinho. No entanto não houve ocupação do mesmo.